

ANC

24 MAR 1988

Dissidentes ameaçam sair do PMDB

GAZETA MERCANTIL

(ANC)

PL

por Zanoni Antunes
de Brasília

Oito parlamentares do PMDB de Minas Gerais, liderados pelo deputado Pimenta da Veiga, comunicaram ontem ao presidente do partido e da Constituinte, Ulysses Guimarães, que vão abandonar a legenda. A decisão do grupo mineiro é mais uma consequência política do revés sofrido pela ala "histórica" do PMDB depois do resultado das votações de terça-feira última, quando a maioria do partido aprovou o regime presidencialista e o mandato de cinco anos para os próximos presidentes da República.

Dois deputados pernambucanos também anunciaram que tomarão idêntico caminho: o ex-ministro da Justiça de Tancredo Neves, Fernando Lyra, e Cristina Tavares, remanescentes do grupo de "autênticos do MDB". A debandada nas fileiras pemedebistas poderá ser engrossada nos próximos dias. Três constituintes da bancada do partido no Distrito Federal, senador Pompeu de Souza e os deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos, também se declaram insatisfeitos.



Pimenta da Veiga

Ulysses Guimarães tentou ontem conter a ameaça de desagregação do partido. "A sentença tem apelação?", indagou Ulysses ao grupo de constituintes mineiros que foi ao seu gabinete, no começo da noite, para comunicar o desligamento do partido. O governador da Bahia, Waldir Pires, estava decidido ontem a procurar o deputado Ulysses Guimarães e convencê-lo de que os ministros ligados a ele, Ulysses, deveriam deixar o governo imediatamente. O PMDB contribuiu com 149 votos para a aprovação da emenda presidencialista e com 154 para um mandato de cinco anos para os futuros presidentes da República.

(Ver página 7)